

# Formação Executiva em BIM

Modalidade: Materiais didáticos desenvolvidos

Wagner B. da Fonseca,  
Bráulio V. Cruz

1- FGV - wbfonseca@fgvmail.br  
2- FGV - prof.braulio.cruz@gmail.com

## DISCIPLINA FUNDAMENTOS

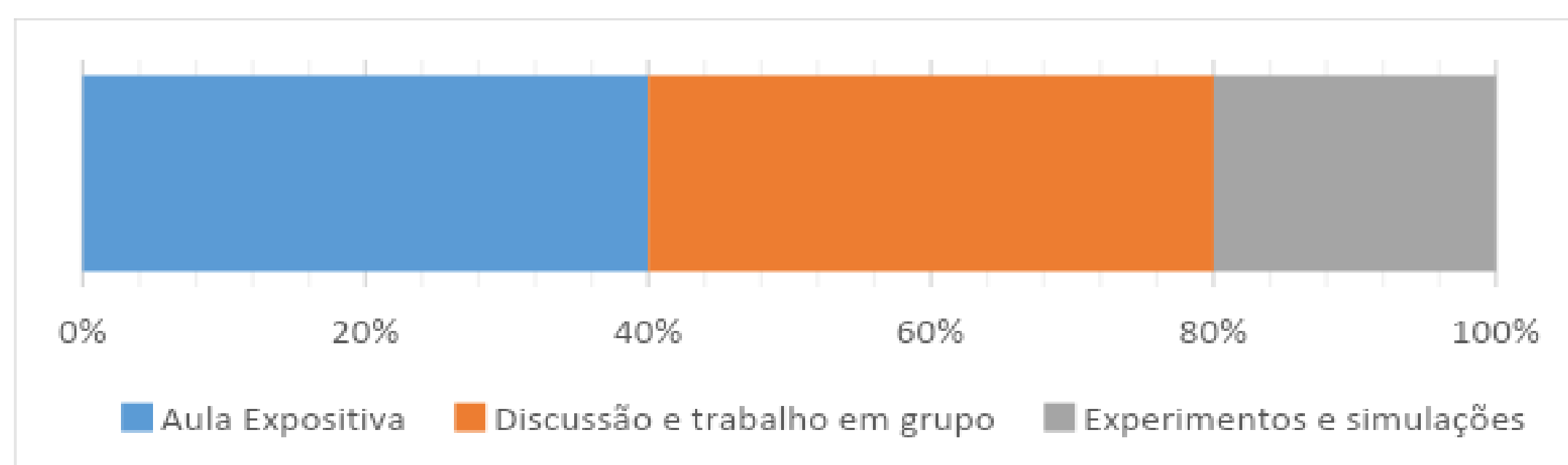
A modelagem da Informação da Construção ainda está sendo implantada na indústria de construção civil no Brasil. A capacitação de profissionais do segmento de Arquitetura, Engenharia e Construção - AEC, tanto no setor público quanto na iniciativa privada, é uma necessidade para uma transição do processo tradicional de projeto para o BIM. Trata-se de uma mudança de paradigma em relação a formação recebida pela maioria dos profissionais do setor em suas formações técnicas e graduações.

Essa condição tornou necessária uma disciplina de abertura do Curso de Formação Executiva em BIM que fizesse uma introdução ao tema, e promovesse um alinhamento as expectativas em relação e essa nova forma de trabalhar. Na disciplina Fundamentos, após as apresentações dos conceitos e definições básicos sobre o tema, são apresentados os cenários nacional e internacional de implementação do BIM na construção civil. A partir desses dados os alunos são levados a fazer uma reflexão a respeito de suas expectativas sobre o tema.

## INTRODUÇÃO

O curso de Formação Executiva em BIM da Fundação Getulio Vargas pertence ao Instituto de desenvolvimento educacional, IDE em Cursos de pequena e média duração que teve suas primeiras turmas no ano de 2020. Tem como público alvo funcionários públicos, proprietários de empresas, e demais profissionais que atuam no segmento de AEC (arquitetura, engenharia e construção) envolvidos com a implementação e operação de BIM em suas organizações. O curso foi estruturado com base em quatro disciplinas de 16h cada sendo a de Fundamentos a disciplina de abertura. Esse painel apresenta os resultados da experiência com as duas primeiras turmas do curso que contaram com 63 alunos de formações diversas.

Figura 1: Metodologia de Ensino



## ABRANGÊNCIA

As aulas teóricas tratam ainda de temas como: fluxos de trabalho, interoperabilidade, níveis de desenvolvimento de projeto, colaboração e classificações BIM. Além disso são apresentados e discutidos painéis sobre tecnologias, certificações, softwares para o segmento de AEC e usos do BIM, com estudos de casos e discussões sobre os temas apresentados.

## LIÇÕES APRENDIDAS

Desde o início ficou clara a receptividade dos alunos com relação ao uso de metodologias ativas de ensino, com o incremento das discussões e trabalhos em grupo, bem como no desenvolvimento de experimentos e simulações conforme figura 1, complementando as aulas expositivas, tornando as aulas mais dinâmicas ao estimular a participação dos alunos. Também foi percebida a necessidade de uma discussão mais aprofundada com relação as diferença entre os fluxos de trabalho em CAD e em BIM por conta da atual predominância dos processo tradicionais de projeto no cenário nacional.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FGV - Fundação Getulio Vargas pelo apoio a realização deste trabalho.